



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR MECANISMOS A**
2 **FIM DE GARANTIR A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO E PREVENIR**
3 **ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PARINTINS, REALIZADA NA 17ª**
4 **LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS, NO DIA**
5 **14 DE NOVEMBRO DE 2018.** No décimo quarto dia do mês de novembro do
6 ano de dois mil e dezoito, às 09:00 horas, nesta cidade de Parintins, Estado do
7 Amazonas, República Federativa do Brasil, no prédio sede do Poder Legislativo
8 Municipal situado à Rua Umiri, 781, Conjunto Macurany, reuniram-se os
9 Senhores Vereadores **MARCOS AURÉLIO MATOS DA LUZ** – Presidente
10 em Exercício, Secretariado pela Vereador **PAULO CÉSAR RODRIGUES**
11 **LINHARES** e com a presença do Vereador, **BERTOLDO CASCACENO**
12 **MARTINS NETO.** Nesse momento foram convidados para compor a Mesa dos
13 Trabalhos: o Excelentíssimo Senhor **MARCOS AURÉLIO MATOS DA LUZ**
14 – Presidente da Câmara Municipal de Parintins em Exercício; o Excelentíssimo
15 Senhor **TEN. ÁLVARO BENTES CERDEIRA** – Diretor Presidente da
16 Empresa Municipal de Transito e Transporte – EMTT, neste ato representando o
17 Poder Executivo; o Ilustríssimo Senhor **CAP. N. SANTOS** – Representando o
18 Comando do 11º Batalhão da Polícia Militar de Parintins; o Ilustríssimo Senhor
19 **JUSCELINO MELO MANSO** – Presidente da Subseção da Ordem dos
20 Advogados do Brasil em Parintins; a Ilustríssima Senhora **KÁTIA DA SILVA**
21 **BRITO** – Artesã; a Ilustríssima Senhora **MARIA DA FÉ RAMOS PONTES** –
22 Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Parintins - CONCIDADE; o
23 ilustríssimo Senhor **JOSELITO PIMENTEL DE ARAÚJO** – Conselheiro
24 Municipal das Cidades e Representante da União dos Micro-Industriais de
25 Parintins – UNIPAR; o ilustríssimo Senhor **RAFAEL GONÇALVES**
26 **CARNEIRO** – Presidente da Associação dos Tricicleiros Turísticos de
27 Parintins; o ilustríssimo Senhor **JOSÉ AUGUSTO DE SOUZA FERREIRA** –
28 Presidente da União das Associações de Bairros de Parintins. Prosseguindo o
29 Senhor Presidente declarou **ABERTA A AUDIÊNCIA PÚBLICA**, que tem
30 como finalidade de “**discutir mecanismos a fim de garantir a segurança da**
31 **população e prevenir acidentes de trânsito em Parintins**”. Em seguida
32 convidou o Vereador **PAULO CÉSAR RODRIGUES LINHARES** para
33 proceder à leitura do **Requerimento nº 247/2018-CMP** de 04 de setembro de
34 2018-CMP, de autoria da Vereadora **MARIA JOSÉ DA SILVA ALENCAR**
35 **“NÊGA”**. Em seguida passou a palavra ao Senhor **JUSCELINO MELO**
36 **MANSO** – Presidente da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil em
37 Parintins, que cumprimentou os presentes, e iniciou falando que a legislação

D. Luz



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

38 existe para ser cumprida e para dar segurança e qualidade de vida para a
39 sociedade. Citou que existe a lei federal e as leis auxiliares que possibilitam ver
40 onde precisa ser ajustado. Comentou que quando atuou na Câmara e apresentou
41 a lei Ana Vitória, pois verificou que a sociedade havia começado a pleitear
42 alguma providência para diminuir a violência em função do consumo de bebida
43 alcoólica. Ressaltou a oportunidade nessa audiência pública, em pautar algumas
44 ações a fim de melhorar essa demanda. Aproveitou a oportunidade e
45 parabenizou o Tenente Cerdeira pela sua dedicação, apesar das suas limitações,
46 no entanto disse ser necessário que façam parcerias a fim de fazer uma ação
47 efetiva para coibir esse problema. Comentou que foi criado pela Câmara
48 Municipal, o Gabinete de Gestão Integrada, no intuito de atender demandas
49 civis, onde inclusive iniciou a cobrança para o uso do capacete. Finalizou
50 ressaltando que não precisam ter famílias enlutadas para se tomar as ações
51 necessárias, mas sim trabalhar a prevenção desses acidentes. Em seguida passou
52 a palavra a Senhora **KÁTIA DA SILVA BRITO** – Artesã, que cumprimentou
53 os presentes, e iniciou falando da sua tristeza em estar presente nessa sessão sem
54 ter o seu esposo, o artesão Gilberto, pois ele era a sua fortaleza. Frisou que
55 juntamente com seu esposo, sempre buscou levar seus filhos para um bom
56 caminho, e enfatizou a importância do trabalho para conseguir os seus objetivos.
57 Lamentou a tragédia ocorrida com o seu esposo, onde um jovem embriagado
58 causou o acidente que levou a óbito. Ressaltou que precisam tomar providências
59 a fim evitar essas ocorrências, e criticou que pessoas que matam no trânsito são
60 soltas após pagarem fiança, por isso acha necessário a mudança na legislação.
61 Agradeceu o apoio de todos nesse momento difícil, e lamentou pela
62 irresponsabilidade dos jovens, inclusive nas estradas, onde andam embriagados
63 e em alta velocidade. Falou que foi ameaçada, porém não se calou diante dessa
64 injustiça e lutará por essa causa e pelas famílias humildes que precisam de
65 apoio. Pediu providências aos parlamentares, para evitar que mais famílias
66 sofram com esse problema. Finalizou pedindo ações concretas a fim de obter
67 resposta relacionada ao trânsito e suas legislações, pois essa será sua bandeira a
68 partir de agora. Em seguida passou a palavra a Senhora **MARIA DA FÉ**
69 **RAMOS PONTES** – Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Parintins
70 - CONCIDADE, que cumprimentou os presentes, e iniciou falando que todas as
71 pessoas e as famílias enlutadas exigem uma resposta. Comentou que o Conselho
72 Municipal das Cidades emitiu ao Poder Público, um planejamento de 2017 a
73 2018, exigindo uma série de programas e planos, dentre eles o Plano de
74 Mobilidade Urbana de Parintins, no entanto até o momento ainda não saiu do



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

75 papel. Disse que teve a informação de que o vereador Marcos da Luz enviou
76 para a Prefeitura, a fim de iniciar uma discussão sobre esses planos. Ressaltou
77 que precisam ter as leis auxiliares para direcionar essas questões, e falou da
78 revolta dos familiares que perdem seus entes, e os assassinos são soltos logo
79 seguida. Solicitou dos senhores vereadores e da Prefeitura o Plano de
80 Mobilidade Urbana, assim como os programas e planos com relação ao trânsito
81 no Município. Frisou que ainda pertencem a uma sociedade preconceituosa em
82 que as pessoas não respeitam as prioridades, dentre elas a dos pedestres e a de
83 veículos sem motores. Citou que está claro no Plano Diretor, que precisam criar
84 as ciclovias, enfatizando ser prioridade em uma cidade que é segunda maior do
85 Estado do Amazonas. Pediu a aprovação dessas determinações, a fim de garantir
86 a segurança de todos. Mencionou a necessidade de educar a população, e citou
87 que em algumas cidades há escolas de trânsito, a fim de orientar a população e
88 evitar os acidentes. Sugeriu criar uma comissão mista para discutir, juntamente
89 com a Prefeitura sobre o Plano de Mobilidade Urbana. Frisou que há dinheiro no
90 orçamento, enfatizando que todo orçamento precisa verificar a questão do Plano
91 Diretor. Destacou que o Plano Diretor é um mecanismo muito importante e que
92 precisa ser cumprido, pois nele contem diversas diretrizes a fim de melhorar o
93 trânsito no Município. Criticou que as calçadas são tomadas pelos comerciantes,
94 dificultando o trânsito e as condições de vida da população. Ressaltou que
95 precisam entender que o turismo não é apenas no Festival e que os benefícios
96 precisam estar presentes em todo o ano. Frisou que precisam exigir a existência
97 desses planos e códigos, a fim de favorecer a todos, citando que inclusive a
98 universidade deve fazer a sua extensão direcionada para as demandas da
99 população. Ressaltou que o CONSIDADE está participando dessa luta, e citou
100 que participaram do PPA, e entregaram a documentação e vão exigir a criação
101 de uma comissão que vai discutir esse plano de mobilização e sobre os demais
102 planos em favor da população. Citou que precisam legalizar a questão dos
103 tricicleiros, as taxas pagas aos mototaxis e aos taxistas, por isso enfatizou a
104 importância da criação das leis auxiliares para esse fim. Finalizou citando o alto
105 índice de mortes no trânsito, bem como a aumento do consumo de bebidas
106 alcoólicas, por isso é necessária a criação de leis em favor da vida da população.
107 Em seguida passou a palavra ao Senhor **JOSELITO PIMENTEL DE**
108 **ARAÚJO** – Conselheiro Municipal das Cidades e Representante da União dos
109 Micro-Industriais de Parintins, que cumprimentou os presentes, e iniciou falando
110 que faz parte do Conselho das cidades, e é micro industrial desde 2003 e analista
111 de administração da Prefeitura de Parintins desde 2007, portanto sabe que o



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

112 planejamento é um mecanismo importante para as gerações futuras. Disse que
113 conhece o histórico do problema, e citou que a municipalização do trânsito se
114 deu devido às manifestações que ocorreram em virtude de várias mortes no
115 trânsito. Citou que em 2006 foi aprovado o Plano Diretor, o qual deveria ser a
116 Carta Magna dos gestores e do legislativo municipal em favor do Município, o
117 qual é estratégico e tem uma população de mais de 100.000 (cem mil
118 habitantes), no entanto possui uma grande pobreza. Comentou sobre o sacrifício
119 do responsável pela EMTT em fazer valer a lei, enfatizando que a maioria das
120 pessoas já são infratoras no trânsito, pois dirigem um veículo automotor sem
121 habilitação. Ressaltou que sabe das dificuldades financeiras, mas também cabe
122 criar alternativas para facilitar a obtenção de habilitação e a educação no
123 trânsito. Relembrou que a EMTT foi criada em 2008, porém somente em 2018
124 se tornou realmente uma Empresa Municipal de Trânsito e Transporte. Citou
125 que o CONCIDADE surgiu em 2010 e a lei federal nº 12.537 de 2012 foi o que
126 estabeleceu a nível nacional a política nacional de mobilidade e urbana, e citou
127 que o ano de 2016 foi o prazo limite para que os municípios com mais de
128 100.000 (cem mil) habitantes tivessem o seu plano municipal de mobilidade
129 urbana. Parabenizou a realização dessa audiência pública, e disse que espera que
130 saiam com um encaminhamento. Relembrou que em audiência pública realizada
131 na UEA sobre a lixeira pública, o Poder Público se rendeu e se dispôs a colocar
132 a disposição de toda a sociedade para se aplicar um projeto sobre a questão do
133 lixo na cidade de Parintins, porém até o momento não conseguiram uma solução
134 definitiva para essa demanda. Em seguida passou a palavra ao Senhor **JOSÉ**
135 **AUGUSTO** – Presidente das Associações dos bairros, que cumprimentou os
136 presentes, e iniciou falando que estão reunidos para tratar de um assunto que
137 afeta muitas famílias, por isso precisam continuar lutando, enfatizando que estão
138 no lugar certo para lutar pelo bem povo. Ressaltou que precisam de respostas
139 diante dessa audiência pública, e disse que participou de associação do bairro de
140 Nazaré, onde conseguiu lutar por muitas demandas. Destacou o poder que tem o
141 Município, e disse que acredita na melhoria da cidade, seja partindo da
142 sociedade civil organizada, em parceria com os representantes do povo.
143 Lamentou que hoje as pessoas saem de suas casas, ou com medo de serem
144 assaltados, ou com medo de sofrer acidente no trânsito. Ressaltou que precisam
145 definir sobre a composição da comissão desse processo, enfatizando que
146 precisam dar as mãos em favor dessa causa. Finalizou sugerindo ao Tenente
147 Cerdeira que possa estar presente nas reuniões das associações de bairro a fim
148 de debater e assim transformar a cidade mais segura para todos. Em seguida



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

149 passou a palavra ao Senhor **RAFAEL GONÇALVES**, que cumprimentou os
150 presentes, e iniciou falando que muitos assuntos precisam ser debatidos,
151 enfatizando que Parintins é uma cidade Pólo e turística e que deve ser
152 valorizada. Disse que hoje possuem uma associação de tricicleiros padronizada,
153 enfatizando que necessitam de uma boa qualidade no trânsito, por isso precisam
154 se unir para tentar fazer a diferença no trânsito de Parintins. Comentou que não
155 há sinalização para surdos e mudos, além de faixas de pedestres suficientes e
156 acessibilidade aos cadeirantes em calçadas. Citou a dificuldade de conduzir um
157 triciclo no trânsito de Parintins, pois além da falta de respeito, as ruas estão
158 cheias de buracos. Agradeceu ao governo do Estado pelo asfaltamento de
159 algumas ruas, porém enfatizou que muitas ainda não estão no padrão desejado.
160 Destacou que muito turistas conhecem a cidade através de um triciclo que é um
161 veículo de propulsão humana, pois isso vê a necessidade em oficializar como
162 patrimônio cultural da cidade de Parintins. Comentou que fizeram algumas
163 capacitações através de cursos de inglês e espanhol, além de curso relacionado
164 ao trânsito, ministrado pelo Coronel Adson. Ressaltou que precisam capacitar
165 mais tricicleiros, a fim de levar melhor qualidade a esses trabalhadores.
166 Lamentou que não possuem apoio do poder público municipal, enfatizando que
167 conseguiram fardamento através do governo do estado para uma pequena
168 parcela de tricicleiros. Comentou que muitos tricicleiros vêm de outras cidades
169 para trabalhar no período do Festival, por isso precisam se organizar essa
170 pendência a fim de prestar um bom serviço. Ressaltou que precisam criar uma
171 lei definindo a quantidade de triciclos a serem utilizados nesse período, pois a
172 cada ano esse número só aumenta. Frisou a necessidade de capacitação, bem
173 como uma parceria com o CETAM e SENAC a fim de adquirir conhecimento.
174 Lamentou que muitas vezes se sentiu constrangido em determinados trechos da
175 cidade onde há presença de lixo, por isso precisam fazer adequações no
176 município. Criticou que precisam pagar para conhecer pontos turísticos como,
177 por exemplo, a catedral, bem como precisam também pagar para ter acesso à
178 apresentação dos bois de Parintins. Ressaltou que a classe trabalhadora dos
179 tricicleiros precisam ser reconhecidos, pois muitas vezes só são lembrados no
180 período eleitoral. Citou que muitas leis no município não funcionam na prática,
181 a exemplo da Lei Ana Vitória, a qual não é respeitada. Citou que segundo dados
182 coletados pelo Coronel Valadares, são aproximadamente 1.200 tricicleiros na
183 cidade de Parintins, sendo que o triciclo é o principal meio de sustento das
184 famílias desses trabalhadores. Ressaltou a importância do fardamento para
185 identificação do trabalhador, a fim de evitar que pessoas não qualificadas

Substituto
Dobry



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

186 trabalhem sem honestidade, comprometendo a imagem daqueles que trabalham
187 honestamente. Em seguida passou a palavra ao **CAP. N. SANTOS** –
188 Representando o Comando do 11º Batalhão da Polícia Militar de Parintins, que
189 cumprimentou os presentes, e iniciou falando que o Código de trânsito sofreu
190 algumas mudanças, dentre elas sobre a educação no trânsito, enfatizando que
191 formação aos tricicleiros sobre orientação no trânsito, deve ser feita segundo o
192 artigo 26, que trata sobre as normas gerais de circulação e conduta. Ressaltou
193 que cada um precisa fazer a sua parte, pois segundo a constituição é dever de
194 todos zelarem por essa melhoria, inclusive os pedestres que muitas vezes não
195 respeitam sequer a faixa de e sinalização. Comentou que as pessoas em sua
196 maioria, primeiro compram o veículo automotor para posteriormente ir a busca
197 da habilitação, bem como criticou que pais permitem que seus filhos menores
198 dirijam pelas vias da cidade, por isso enfatizou que precisam trabalhar a
199 prevenção e a alta disciplina. Com relação ao triciclo, que é um veículo de
200 propulsão humana, ainda não é previsto no código de trânsito brasileiro.
201 Ressaltou que segundo a sua função, o seu trabalho é trabalhar a prevenção, e
202 disse que deveria ser inserido no calendário escolar uma orientação das normas
203 gerais de circulação e conduta. Ressaltou que uma melhoria no trânsito
204 influenciaria vários segmentos da sociedade, dentre eles proprietários de lanches
205 e comércios que estão alojados nas calçadas do Município. Com relação ao
206 questionamento da família enlutada, infelizmente a polícia segue normas
207 estabelecidas pelo Sistema do Poder Judiciário. Finalizou colocando a Polícia
208 Militar a disposição para tentar vencer essa batalha que é de todos. Em seguida
209 passou a palavra ao **TEN. ÁLVARO BENTES CERDEIRA** – Diretor
210 Presidente da Empresa Municipal de Transito e Transporte – EMTT, neste ato
211 representando o Poder Executivo, que cumprimentou os presentes, e iniciou
212 externando seus sentimentos a todos os familiares que perderam seus entes
213 queridos. Comentou que participou de uma audiência pública na Capital do
214 Estado para tratar sobre a problemática do trânsito. Citou que nos anos setenta
215 morria no Brasil mais de dezesseis mil pessoas por ano, e no Japão morria mais
216 de dezessete mil pessoas, no entanto o Japão investiu em sinalização, tecnologia,
217 fiscalização e punição dura ao infrator. Citou que hoje no Brasil morrem mais de
218 quarenta e cinco mil pessoas por ano, e mais de trezentos e oitenta mil pessoas
219 ficam mutiladas. Ressaltou que é preciso obediência as leis, e a finalidade da
220 mudança nas leis é para a punição de imediato para quem comete um crime.
221 Comentou que no carnaval apreenderam cento e noventa e sete motos dirigidas
222 por pessoas embriagadas, no entanto nenhum foi autoado pelo delegado. Disse

Julio



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

223 que estão fazendo o possível com aquilo que possuem, porém disse que
224 precisam da sociedade para fazer muito mais. Citou que são doze agentes de
225 trânsito para atender cento e vinte mil habitantes, e apesar das dificuldades, hoje
226 já começam a caminhar. Ressaltou que precisam dar seqüência aos trabalhos
227 quando mudam a gestão, e disse que infelizmente pessoas só respeitam quando
228 são punidos. Comentou que a Empresa de Trânsito foi legalizada no dia 08 de
229 agosto de 2017, quando teve a sua aprovação no Conselho Nacional de Trânsito.
230 Disse que começaram a arrecadar no dia 12 de junho, e o valor de
231 estacionamento, o qual está guardado para destravar outra burocracia, tendo em
232 vista que a Empresa de Trânsito é dependente da Prefeitura de Parintins.
233 Tranqüilizou a população de que a cidade será toda sinalizada, no entanto pediu
234 aos pedestres que respeitem a faixa de sinalização. Citou que já trouxe o
235 DETRAN para fazer outro curso, portanto já tem 55 agentes para trabalhar na
236 empresa de trânsito, no entanto disse que o Prefeito depende de uma autorização
237 do Tribunal de Contas para fazer o concurso público e assim aumentar o efetivo.
238 Citou que em 2016 morreram 17 pessoas no trânsito de Parintins, em 2017
239 morreram 11 pessoas e em 2018 até o momento são aproximadamente 8 mortes
240 no trânsito. Frisou que as operações no trânsito não visam prejudicar ninguém,
241 mas sim garantir a segurança do cidadão. Citou que o documento do veículo é
242 solicitado após a abordagem ao cidadão, no entanto lamentou que 80% dos
243 veículos estão irregulares no Município de Parintins. Ressaltou que não há
244 nenhuma lei de trânsito municipal, portanto o Prefeito não é responsável pelo
245 cumprimento da legislação. Frisou que por ordem do Ministério Público
246 ordenou o cumprimento da legislação pela empresa de trânsito, portanto
247 precisam cumprir a lei de imediato. Colocou-se a disposição de todos, e se
248 comprometeu a sinalizar a cidade, enfatizando que há uma legislação federal que
249 obriga que o recapeamento asfáltico deva ser entregue devidamente sinalizado.
250 Disse que continuarão fazendo a sinalização das da cidade, e fazendo
251 fiscalização a fim de orientar a população. Comentou que os blocos que foram
252 colocados em frente a Praça da Liberdade e na curva da morte como é
253 popularmente conhecida, foram colocados com recurso próprio e em parceria
254 com empresários, e mesmo diante disso muitos ainda não respeitam a
255 sinalização. Comentou que já reuniu com tricicleiros, teve um diálogo mais
256 rígido com os mototaxistas, pois são os que mais avançam os sinais do
257 Município. Informou que irão multar as infrações, e o dinheiro arrecadado
258 servirá para equipar a empresa de trânsito, tendo em vista que não existe uma
259 verba extra para esse fim, a não ser o valor oriundo do IPVA. Lamentou que



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

260 anteriormente haviam atitudes escusas e arrecadavam valores para fins pessoais
261 com operações no trânsito. Falou que possui todos os projetos a serem colocados
262 em prática no Município de Parintins, no entanto precisam de recursos para a
263 sua execução. Informou que recebeu um ofício da Promotora ordenando o
264 cumprimento das normas, tendo em vista que segundo a legislação nenhuma
265 criança pode andar de moto. Com relação às pessoas que pretendem fazer
266 aniversários na rua, informou que primeiramente precisam pagar uma taxa
267 expedida pela EMTT, para assim obter a autorização para fazer o seu evento.
268 Lamentou que placas de sinalização estão sendo roubadas, enfatizando o
269 sacrifício que fazem para obtê-las para colocar a disposição da população.
270 Ressaltou que apesar das dificuldades, o Município de Parintins tem o melhor
271 trânsito do interior do Amazonas. Finalizou agradecendo a todos, e se colocou a
272 disposição para questionamentos. Em seguida passou a palavra ao Senhor
273 **CARLOS LIMA** – Presidente do Sindicato dos Taxistas, que cumprimentou os
274 presentes, e iniciou lamentou que condutores profissionais presenciam
275 constantemente motos ultrapassando em sinal fechado, por isso acredita que
276 muitos exigem os direitos sem cumprir os deveres pré estabelecidos. Destacou
277 que em 2004 a Coca Cola patrocinou uma frota de carro para o Município, e
278 enfatizou que os Bois de Parintins são os responsáveis pela vinda dessas
279 melhorias. Sugeriu que transformassem em mãos única as ruas Cordovil e
280 Clarindo Chaves, bem como pediu em nome dos taxistas de que a Avenida
281 Amazonas fosse liberada durante o Festival para que pudessem trabalhar por
282 essa via. Em seguida passou a palavra ao Ilustríssimo Senhor **BETO LIMA** –
283 Vice Presidente dos Mototaxistas, que cumprimentou os presentes, e iniciou
284 falando que precisam dar ênfase em pontos fundamentais, dentre eles, a
285 conscientização e educação no trânsito, a fiscalização e cobrança, bem como a
286 viabilização de recursos de sinalização urbana e audiovisual, e para isso
287 precisam buscar parcerias, pois não podem esperar somente do poder público.
288 Ressaltou que precisam fiscalizar a fim de evitar que pessoas exerçam a função
289 sem ter o curso de especialização para tal ato. Frisou que pagam impostos e são
290 a única classe credenciada para exercer mototaxismo. Citou que hoje possuem
291 dez mototaxistas lesionados ou incapacitados pelo trânsito. Ressaltou a
292 importância da habilitação para a condução de um veículo e disse que a lei
293 precisa ser cumprida por todos. Comentou que são agredidos, assaltados e
294 espancados por delinquentes e pessoas alcoolizadas que não tem amor pela vida
295 e pelo próximo. Ressaltou que coibindo a bebida, as drogas e os não habilitados,
296 com certeza terão uma redução drástica de vítimas fatais de acidentes de



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

297 trânsito, e para isso precisa haver uma punição exemplar. Falou também sobre a
298 necessidade de blitz na zona rural, pois as estradas estão sendo utilizadas para
299 rachas e outras ilegalidades. Comentou que há maus profissionais, os quais estão
300 sendo banidos da categoria, no entanto são recolocados pela justiça. Ressaltou
301 que possuem uma responsabilidade com os amazônidas, com o Brasil e com o
302 mundo, por isso acredita que Parintins também pode ser modelo com o trânsito,
303 e para isso é necessária a colaboração de todos. Em seguida passou a palavra a
304 Senhora **DAIZES PIMENTEL** – Subsecretária de Saúde, que cumprimentou os
305 presentes, e iniciou falando que a questão do trânsito é uma questão de saúde
306 pública, uma vez que insumos são gastos e equipe é demanda para atender esses
307 pacientes, e em casos de acidentes graves não há estrutura suficiente para
308 atendê-los. Citou que ocorreram 1.628 (um mil, seiscentos e vinte e oito) casos
309 de acidentes até o mês de setembro, sendo que 278 (duzentos e setenta e oito)
310 acidentes leves 1.294 (um mil, duzentos e noventa e quatro) acidentes que
311 demandaram algum tipo de serviço, sendo que 56 (cinquenta e seis) foram
312 acidentes graves e 6 (seis) óbitos. Parabenizou o Tenente Cerdeira e toda a sua
313 equipe, que com ações mais enérgicas estão conseguindo reduzir os índices.
314 Ressaltou que todos precisam se conscientizar para alcançar um trânsito mais
315 seguro, e colocou a Secretaria a disposição da Comissão que poderá ser criada e
316 a os todos eventos a fim de auxiliar nessa demanda. Em seguida passou a
317 palavra a jovem **KÁTIA BRITO** – filha de uma vítima do trânsito, que
318 cumprimentou os presentes, e iniciou agradecendo a todos que não abandonaram
319 essa causa, e disse que essas tragédias podem acontecer em qualquer família.
320 Ressaltou que todos precisam ter consciência sobre essa situação, e cumprir a
321 legislação a fim de garantir um trânsito seguro. Frisou que o cumprimento da lei
322 deve ser para todos, e citou que já presenciou um tratamento diferenciado para
323 algumas pessoas. Relembrou que seu pai entrou no hospital em estado grave, e
324 não há uma UTI para socorrer pacientes nessas condições, bem como lamentou
325 que o salva aéreo não é insuficiente para atender todo o estado, por isso
326 precisam tomar essa atitude para trazer uma UTI para o Município de Parintins.
327 Lamentou também que a pessoa que matou seu pai está livre por ter condições
328 financeiras, e um menos favorecido por muito menos ficaria na cadeia.
329 Comentou que presenciam barbaridades na estrada ao virem do aeroporto, onde
330 possuem uma loja. Finalizou agradecendo a presença de todos e pediu que
331 providencias sejam tomadas após essa ampla discussão. Em seguida passou a
332 palavra ao jovem **KAIRE BRITO** – filho de uma vítima do trânsito, que
333 cumprimentou os presentes, e iniciou falando que Parintins está distante de ser



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

334 considerada uma cidade turística. Comentou que reclamam de falta de recursos
335 para fazer a sinalização da cidade, porém questionou o porquê não solicitam
336 ajuda das empresas que patrocinam o festival para melhorar a cidade. Falou da
337 dificuldade que estão enfrentado com a morte do seu pai, o qual foi morto na
338 frente da sua residência por um rapaz chamado Carlos Chagas, o qual estava
339 embriagado ao dirigir o veículo. Relembrou que quando foram fazer o boletim
340 de ocorrência, a esposa do acusado riu da sua família, pois sabia que não daria
341 em nada. Criticou que se tivesse acontecido com uma pessoa humilde, com
342 certeza ficaria preso por não ter condições de pagar fiança. Disse que gostaria da
343 presença dos vereadores nessa audiência pública, pois seria importante sair
344 dessa reunião com alguma posição diante da presença de várias pessoas e de
345 classes trabalhadoras. Falou que é guia de turismo e percebe que quando estão
346 fazendo o trajeto na cidade, também precisam ser uma espécie de agentes de
347 trânsito. Pediu ao Tenente Cerdeira que colocasse mais blocos de sinalização,
348 pois muitos não têm respeito nem com a sua própria vida, muito menos com a
349 vida do próximo. Disse ser condutor ambiental e cultura, e enfatizou que o meio
350 ambiente abrange diversas áreas, por isso todos precisam se conscientizar acerca
351 dessa demanda. Lamentou que o rapaz que matou seu pai ainda permanece solto
352 por ter boas condições financeiras, no entanto o mesmo vai carregar a culpa de
353 ter matado para o resto de sua vida, pois estava embriagado e ciente de que
354 poderia tirar uma vida. Em seguida passou a palavra ao jovem **GILBERTO**
355 **BRITO** – filho de uma vítima do trânsito, que cumprimentou os presentes, e
356 iniciou lamentando que tem presenciando sua mãe sofrendo pela perda de seu
357 pai, e como filho, está tendo que suportar toda essa dor em também saber que o
358 rapaz que provocou o acidente está vivendo normalmente, inclusive dirigindo
359 pelas ruas da cidade. Comentou sobre um caso ocorrido em uma comunidade do
360 Rio de Janeiro, onde um jovem foi baleado enquanto estava jogando bola, e após
361 descobrirem o autor, o estado indenizou a família pelo ocorrido. Disse que
362 ofereceram bastante dinheiro para a sua mãe se calar, no entanto ela não aceitou
363 essa situação. Lamentou que casos como esses demorem muito tempo para
364 serem resolvidos, e poderão nem estar vivos para saber o desfecho. Pediu que
365 atitudes fossem tomadas, e que não desistam de buscar justiça em prol a essas
366 famílias que estão sofrendo com a perda dos seus entes, enquanto outros estão
367 soltos após cometerem esses atos. Finalizou pedindo mais humildade e respeito
368 ao próximo, pois faz muita diferença na vida de cada um. Em seguida passou a
369 palavra ao Senhor **JOÃO MAURÍCIO** – Assistente Social, que cumprimentou
370 os presentes, e iniciou falando que foi convidado para participar como



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

371 profissional, porém fez questão de comparecer como familiar, tendo em vista
372 que há 12 anos, no dia 28 de outubro, perderam o brilho da sua família.
373 Lamentou ter uma audiência pública esvaziada, inclusive com a ausência da
374 proponente, vereadora Maria Alencar “Nêga”, pois comentou sobre a fala da
375 vereadora em outros momentos com relação a um caso que aconteceu,
376 envolvendo um seu familiar, sem conhecer a história do que aconteceu com a
377 sua família, e do que acontece até hoje com a sua tia Nina Rosa e do que
378 acontece com quem estava com ela, que era seu primo Eder Bruno, o qual até
379 hoje é crucificado, apesar de não ter tido nenhuma culpa. Comentou que em
380 umas das postagens da vereadora Maria Alencar, um cidadão questionou o que a
381 Ana Vitória estaria fazendo àquela hora, ou seria algo de errado, ou seja, quem
382 foi à vítima passaria a ser acusada de uma situação que infelizmente ocorreu
383 naquele dia. Relembrou como o fato, e após a colisão com um homem
384 embriagado que veio na contramão, ocasionou o óbito da Ana Vitória. Disse que
385 após esse fato, o seu primo nunca conseguiu se recuperar e hoje vive esse
386 inferno emocional. Comentou que em conversa com o Sargento Guido, o mesmo
387 externou sua opinião para que a família pudesse pedir para retirar o nome da
388 Ana Vitória da Lei Municipal, pois a lei não funciona no Município, sendo,
389 portanto um desrespeito a sua memória. Encaminhou a Casa Legislativa
390 documento solicitando a revisão e a prática da legislação, senão como família,
391 irão solicitar através do setor jurídico da Câmara para retirar o nome da Ana
392 Vitória dessa lei, em respeito a sua memória. Ressaltou que a sua família teve a
393 capacidade de perdoar, e em nenhum momento denegriram a vida de ninguém e
394 nem incitaram a violência contra esse cidadão que tirou a vida da Ana Vitória.
395 Pediu a ajuda das demais famílias a fim de que a lei passe a vigorar
396 verdadeiramente no Município e que respeitem a memória da Ana Vitória. Em
397 seguida o Senhor Presidente pediu ao vereador Bertoldo Cascaceno para assumir
398 a Presidência enquanto faria o seu pronunciamento. O vereador **MARCOS**
399 **AURÉLIO MATOS DA LUZ** cumprimentou os presentes, e iniciou
400 reconhecendo as falhas como Poder Público e como sociedade civil. Citou que
401 vivem em um sistema político administrativo, onde as soluções que estão nas
402 leis não chegam à prática. Comentou sobre os três poderes, que são eles
403 Legislativo, Executivo e Judiciário, e disse que questões dessa natureza estão
404 sendo cobradas ao Executivo e ao Legislativo, pois normalmente não cobram ao
405 judiciário. Ressaltou que todos são vítimas e precisam ouvir o clamor de todos
406 os que se pronunciaram. Citou que Ex Presidente Juscelino Manso disse que
407 saiu de uma audiência pública a decisão de se utilizar o capacete em Parintins.

[Handwritten signature]



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

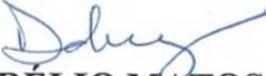
408 Comentou que o Ex Presidente Juscelino Manso incluiu um artigo no Plano
409 Diretor, obrigando colocar em prática os planos, as leis e os programas do Plano
410 Diretor, os quais estão exaustivamente contemplados pela Lei Orgânica e estão
411 obedecendo ao Estatuto da Cidade. Ressaltou a importância do Conselho das
412 Cidades, e nele está embutida a competência de todas as políticas públicas que
413 envolvem a cidade, inclusive o plano de mobilização urbana. Frisou que
414 precisam fazer essa corrente, e utilizar as representações já existentes em leis
415 para tratar de todos esses assuntos. Falou sobre a complexidade do trânsito em
416 Parintins, pois levaram menos de 25 anos para o crescimento populacional
417 através da explosão urbana do êxodo rural e posteriormente com a construção
418 dos Bumbódromo e o crescimento do Festival de Parintins. Ressaltou que
419 precisam ter uma engenharia de trânsito urgente, mas isso só irá acontecer se
420 sociedade civil e Poder Público estiverem juntos, cobrando de todos os poderes,
421 e se houver uma pena severa aos infratores. Finalizou se solidarizando com
422 todas as famílias que tiveram entes vitimados pelo trânsito, e justificou a
423 ausência de alguns colegas que tinham compromissos pré agendados, bem como
424 se comprometeu a dar encaminhamento a tudo o que foi colocado nessa
425 audiência pública para a melhor qualidade de vida de todos os parintinenses.
426 Não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença
427 dos Senhores Vereadores, Autoridades, Funcionários, Imprensa e o Público
428 Assistente, invocando a **PROTEÇÃO DE DEUS**, encerrou a Audiência Pública
429 às 12:40 horas.

430

431

432

433


Ver. MARCOS AURELIO MATOS DA LUZ

434

Presidente em Exercício

435

436

437


Ver. BERTOLDO CASCACENO MARTINS NETO

438

439

440

441


Ver. PAULO CESAR RODRIGUES LINHARES

442

443

444